

**Projeto:** Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência - LUNA, Izaildo Tavares. Educação em saúde com adolescentes em situação de rua visando à prevenção de DST/AIDS. 2011. 136 f. Dissertação (Mestre em Enfermagem) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Ceará, 2011.

2) Orientador e Co-orientador – PINHEIRO, Patrícia Neyva da Costa.

3) Resumo – As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), especialmente a infecção pelo HIV, destacam-se na atualidade entre as enfermidades infecciosas, pela magnitude e extensão dos danos causados às populações. A epidemia da Aids representa um fenômeno global, dinâmico e instável, configurando-se como um dos problemas mais comuns da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Esta pesquisa apresenta como objetivo geral compreender como as ações de Educação em Saúde, desenvolvidas pelo enfermeiro, a partir do Círculo de Cultura, podem auxiliar os adolescentes em situação de rua na prevenção das DST/Aids. Trata-se de uma investigação que propôs realizar uma pesquisa-ação, realizada de janeiro a abril de 2011. Os sujeitos do estudo foram 19 adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, de ambos os sexos, frequentadores do Núcleo Albergue, instituição vinculada à Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará. Os instrumentos e as técnicas utilizados para a coleta das informações foram: entrevista, observação participante, registro fotográfico e anotação em diário de campo. Como método e técnica para promover a articulação com a dimensão coletiva e interativa da investigação proposta pela pesquisa-ação, utilizou-se o Círculo de Cultura. Realizaram-se neste estudo seis círculos constituídos das etapas a seguir: descoberta do universo vocabular; seleção dos temas a serem desenvolvidos; criação de situações para problematização; utilização de técnicas grupais para problematizar com fundamentação teórica; reflexão teórico-prática (desconstrução dos conceitos); (re) construção coletiva; síntese da vivência e avaliação. Neste sentido, os adolescentes discutiram sobre: o que é DST/Aids? Como posso me prevenir das DST/Aids? Na rua, como pego e como não pego as DST/Aids? O que eu aprendi sobre DST/AIDS? O que eu preciso aprender para me prevenir das DST/Aids? Os achados frutos desta discussão foram os seguintes: no interagir inicial com o grupo, os adolescentes expressaram que a necessidade primordial do grupo naquele momento não era a problemática que envolvia as DST/Aids, mas a escuta atenciosa e a valorização do que eles estavam sentindo, acerca das perdas vivenciadas. O debate do grupo suscitou discussões sobre o uso de drogas como fator condicionante para as práticas sexuais desprotegidas, a rua como lugar de sexo fácil, a prostituição como meio de disseminação das doenças etc. Os

adolescentes expressaram deter de conhecimento sobre o risco de uma relação sexual desprotegida, todavia, quando estavam sob o efeito das drogas, relataram ser incapazes de assumir um comportamento sexual responsável. Evidenciou-se, ainda, que a preocupação com as DST/Aids é algo presente entre os adolescentes, porém, isto não é suficiente para motivá-los a uma efetiva proteção. Ao final deste estudo, visualizou-se a metodologia freireana como uma estratégia de Promoção da Saúde, pois possibilitou a identificação do contexto cultural dos participantes do estudo, e, a partir deste, o planejamento de métodos de intervenção que se adequasse ao cotidiano deles. O processo educativo despertou também nos adolescentes a necessidade de alertar os pares sobre a problemática que envolve as DST/Aids, confirmando que o Círculo de Cultura possibilita a reflexão para promover a transformação, não somente do sujeito, mas também do meio em que vive.

4) Palavras-Chave - Doenças Sexualmente Transmissíveis; educação em saúde; enfermagem; juventude de rua; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.